



B0231

DESENVOLVIMENTO DE NOVAS TÉCNICAS EM ANÁLISE DE ECSTASY

Aline de Andrade Jacó Alencar (Bolsista PIBIC/CNPq), Sílvia de Oliveira Santos Cazenave, Marina Marques Eiras e Prof. Dr. Rodrigo Ramos Catharino (Orientador), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

A metilenodioximetanfetamina (MDMA), mais conhecida por *ecstasy*, é uma droga sintética moderna e neurotóxica. De acordo com os dados da polícia federal, as apreensões de *ecstasy* em todo o território nacional, cresceram 725% de 2006 para 2007. O presente trabalho procurou desenvolver uma metodologia baseada na cromatografia em papel e nos corantes presentes nos comprimidos de *ecstasy*, contribuindo no estudo da procedência de fabricação destas drogas de abuso, e assim, auxiliando a área de toxicologia forense a mapear sua distribuição. Foram extraídos os corantes de diferentes amostras de comprimidos de *ecstasy*, apreendidos pela polícia civil de Campinas. Para tanto foi adaptada a metodologia padrão de extração de corantes em alimentos esperando que os corantes utilizados na fabricação do *ecstasy* fossem todos desta origem. Esta metodologia mostrou-se ineficaz, uma vez que a cromatografia em papel não apresentou bandas referentes ao corante, sugerindo que os corantes utilizados na produção da droga podem vir a ser mais um ponto relevante para potencializar o mal que o MDMA pode fazer ao organismo. Realizaram-se ainda, testes preliminares presuntivos para o MDMA, verificando sua presença nos comprimidos de *ecstasy*, sugerindo-se também como uma técnica eficaz no combate ao crime.

MDMA - Cromatografia - Análise de corantes